

# CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período de 22 JUNHO a 26 de JUNHO)

## 4º Encontro: “Quem dizeis que eu Sou”

**PREPARANDO O AMBIENTE:** Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, se pudermos obter duas velas: uma de cor verde, cor do manto de São Pedro. A cor verde representa a cor da natureza, a cor da vida, do renascimento. Representa a vitória da vida sobre a morte. Outra vela de cor vermelha que aparece na túnica de São Paulo. Representa o amor, o sacrifício, o martírio, a oferta da vida por causa de Jesus Cristo. (Ascenderemos no momento oportuno do encontro)

### 1º Momento: Acolhida:

**Alguém da família:** A cada encontro, uma família diferente, uma realidade diferente. As palavras do Santo Evangelho trazem esperança e amparo, permeando as nossas reflexões e discussões. As vitórias e dramas particulares, os momentos de dificuldades e superação, de doença e de cura, de perdas e de conquistas, colocados em comum, em forma de pedidos e agradecimentos num clima de fé e oração, sejam bem-vindos a nossa Família. Conosco levaremos as amizades sinceras, as partilhas, os sorrisos, os abraços e as orações. Desejamos perseverança aos encontros e que mais e mais famílias possam acolher a riqueza deste momento em torno à Palavra.

Demo-nos, com grande alegria, uns aos outros, a paz de Cristo. (Cumprimentam-se segundo o costume)

**Animador:** Com o propósito de fazê-los participantes do mistério da Salvação, Jesus quis dar ciência aos Seus discípulos de quem era Ele, enquanto caminhava com eles na Sua missão evangelizadora.

**Leitor 1:** Por isso, os motivava a que refletissem a Seu respeito, e lhes inquiria: **“E vós quem dizeis que eu sou?”** Ele os provocava a fim de que eles próprios se situassem e tivessem conhecimento espiritual da Sua verdadeira identidade.

**Leitor 2:** Todos nós precisamos ter convicção da nossa missão aqui na terra, portanto é também muito importante ter conhecimento acerca de nós mesmos, e de quem somos para aqueles (as) com quem nos relacionamos e interagimos.

**Todos:** Cada um de nós tem uma incumbência muito especial aos olhos de Deus.

**Animador:** Somos instrumentos Seus na concretização do Plano de Salvação. E, por isso, a nossa maneira de ser e de agir, as nossas aptidões naturais vão dando o matiz para que as pessoas nos ajudem a descobrir a nossa vocação.

**Leitor 3:** Quanto mais temos consciência de quem somos aos olhos do nosso próximo, mais facilmente poderemos descobrir o nosso carisma e, conseqüentemente a missão que a nós foi destinada por Deus.

**Animador:** No entanto, para que possamos entender a nossa identidade e das pessoas que nos cercam, precisamos entrar em comunhão com o Espírito Santo, que nos convence da verdade e ilumina a nossa inteligência. Vamos perseguir-nos com o sinal santo da Trindade:

**Em nome do pai/ Em nome do filho/ Em nome do Espírito Santo/ Estamos aqui**

**Para louvar e agradecer/ Bendizer e adorar/ Estamos aqui, Senhor, / A teu dispor.**

**Para louvar e agradecer/ Bendizer e adorar/ Te aclamar/ Deus trino de amor.**

### 2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

**Animador:** Inspirado pelo Espírito Santo, Simão foi aquele que apontou a verdadeira identidade de Jesus. Por isso, o próprio Jesus o congratulou! Ele soube escutar a revelação do Pai e proclamar que “Jesus é o Messias, o Filho do Deus vivo”.

**Leitor 1:** E foi aí, então, que Jesus o conscientizou da sua missão aqui na terra, dando-lhe poder e autoridade para ser o chefe da Sua Igreja. “Tu és Pedro”, disse Jesus, mostrando que o seu nome identificava a sua missão de pedestal da Igreja nascente.

**Leitor 2:** Quando entregou a Pedro as chaves do reino dos céus, Jesus mostrou que o reino dos céus começa aqui na terra, na Igreja que Ele fundou e que tem autoridade para ligar ou desligar.

**Leitor 3:** Tu és Pedro: Com esta primeira declaração, Jesus além de trocar o nome do apóstolo, que agora seria Kefas, como vemos nos primeiros escritos (Gálatas e 1Cor), significa seu novo ministério: ser fundamento de um edifício como a rocha era e é em todos os tempos.

**Todos: E por isso te digo que tu és rocha.**

**Animador:** Igreja: Sobre esta Rocha edificarei a minha Igreja. Jesus usa a palavra Igreja que só aparece uma outra vez em Mateus 18, 17 com o significado de assembleia e nunca em outros evangelhos.

**Todos: E sobre esta rocha edificarei minha Igreja.**

**Animador:** O Inferno: Esta Igreja que começou com Pedro-rocha será a última e eterna como reunião do povo eleito, porque as portas do Inferno não prevalecerão contra ela. Se a afirmação de rocha como personalidade de Simão não fosse suficiente, Jesus persiste nos poderes e qualidades do seu apóstolo ao declarar seu papel primordial nessa grande assembleia dos eleitos, cuja perpetuidade descreve com palavras tomadas da tradição judaica.

**Leitor 1: Vamos ouvir o santo Evangelho, aclamando-o**

**Palavras de Salvação/ Somente o céu tem pra dar**

**Por isso meu coração/ Se abre para escutar**

**Por mais difícil que seja seguir/ Tua Palavra queremos ouvir**

**Por mais difícil de se praticar/ Tua Palavra queremos guardar.**

**Com Simão Pedro diremos também/ Que não é fácil dizer sempre amém**

**Mas não há outro na terra e no céu/ Mais companheiro, mais santo e fiel.**

**Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus 16,13-19 (Tomar na Bíblia).**

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto)**

- 1- O Evangelho descreve o momento em que Jesus conferiu a Pedro o primado na Igreja.**
- 2- Simão declara que Jesus é o Filho do Deus vivo.**
- 3- Jesus se propõe construir a Igreja que não é simplesmente um prédio, mas é uma nova comunidade. Esta comunidade ou Igreja é do domínio de Jesus. Ele diz: “construirei a minha Igreja”. E Pedro tem nela uma missão de mediação: terá “as chaves”.**

**Leitor 3:** Bento XVI diz para nós: “Importa uma missão evangelizadora que convoque todas as forças vivas deste imenso rebanho” que é povo de Deus na América Latina e no Caribe: “sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos que se doam, muitas vezes com imensas dificuldades, para a difusão da verdade evangélica”. É um afã e anúncio missionários que precisa passar de pessoa a pessoa, de casa em casa, de comunidade a comunidade.

**Animador:** “Neste esforço evangelizador – prossegue o Santo Padre – a comunidade eclesial se destaca pelas iniciativas pastorais, ao enviar, sobretudo entre as casas das periferias urbanas e do interior, seus

missionários, leigos e religiosos, procurando dialogar com todos em espírito de compreensão e de delicada caridade”. (DAp 550)

**Todos: Pai, consolida nossa fé, a exemplo do apóstolo Pedro que, em meio às provações, soube dar, com o seu martírio, testemunho consumado de adesão a Jesus.**

### **3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

- 1- A pergunta de Jesus é também para mim: “Quem dizem que eu sou? E você? Quem sou para você?”**
- 2- Aquele que pergunta é sempre uma pergunta. Cristo é uma permanente interpelação a cada ser humano: “Quem sou EU para você?”**

**Animador:** Depois de 2020 anos de cristianismo, a fé que nos foi transmitida e vivenciada por todos os que nos antecederam, o amor derramado pelo sangue dos mártires, o exemplo dos santos, a tradição da Igreja e a experiência pessoal de cada um de nós, permitem-nos responder com a mesma convicção de Pedro: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus”.

**Todos: Pedro tem a resposta. Pedro faz a profissão de fé, que é a confissão de toda a Igreja.**

**Leitor 1:** A escutar na perícopes do evangelho de hoje: **E vós, quem dizeis que eu sou?** Cristo perguntou a seus discípulos e todos responderam repetindo o que as pessoas diziam. Sabiam o que os demais diziam acerca dele, mas ficaram calados quando ele lhes dirigiu diretamente a pergunta. Somente Pedro respondeu: Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo.

**Leitor 2:** “Você é aquele que depois de ter ouvido perguntar de Jesus lhe faz dizer: este é aquele que eu procurava; este é aquele que responde a meus questionamentos, este é o pobre de espírito, o manso, o que chora, o que tem fome e sede de justiça, o misericordioso, o puro de coração, o pacífico e pacificador, o perseguido por causa da justiça. Mais ainda: é a encarnação de tudo aquilo que é justo, solidário, altruísta, livre, honesto, puro; ou seja, é o reino de Deus encarnado”.

**Leitor 3:** Cristo é uma permanente interpelação a cada ser humano: “Quem sou EU para você?” E aqui temos o núcleo de toda catequese. Enquanto não se reconhece a pessoa de Jesus Cristo, é inútil pendurar enfeites sobre práticas e devoções, sacramentos e preceitos.

**Todos: Enquanto houver uma voz a clamar: “Tu és o Cristo!”, permanecerá à disposição da humanidade aquela ponte para o Pai que o Filho estendeu no alto do Calvário...**

### **4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES**

**Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:**

**R: Jesus Cristo, “Verbo de Deus feito carne”, “Caminho, Verdade e Vida”.**

### **5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus**

**Animador:** A contemplação ajuda a enxergar o mundo de maneira nova. Retira o véu e ajuda a descobrir o projeto de Deus na história que hoje vivemos. Leva-nos a perceber Cristo como centro de tudo.

**Leitor 1:** A pergunta de Jesus é também para mim: “Quem dizem que eu sou? Quem sou para você?” Estas perguntas merecem uma profunda reflexão de nossa parte e uma resposta coerente e sincera. Veja que resposta bonita deram os bispos em Aparecida:

**Leitor 2:** “Jesus Cristo é a plenitude da revelação de Deus, um tesouro incalculável, a “pérola preciosa” (cf. Mt 13,45-46). Verbo de Deus feito carne, Caminho, Verdade e Vida dos homens e das mulheres aos quais abre um destino de plena justiça e felicidade.

**Leitor 3:** Ele é o único Libertador e Salvador que, com sua morte e ressurreição, rompeu as cadeias opressivas do pecado e da morte, revelando o amor misericordioso do Pai e a vocação, dignidade e destino da pessoa humana.” (DAp 6)

**Todos:** Cada vez que alguém dá a vida por causa de Jesus, ressoa nos ares a mesma proclamação: “Tu és o Cristo!”.

**Animador:** Os cristãos, afastados das sinagogas, começam a estruturar-se em uma instituição religiosa própria, na qual a figura de referência é Pedro, já martirizado em Roma. Pedro é apresentado como o fundamento da Igreja e detentor das chaves do Reino dos Céus. (Vamos acender a vela cor verde, cor do manto de São Pedro.)

**Todos:** Simão declara que Jesus é o Filho do Deus vivo. Jesus confirma, declarando a missão de Pedro, o Primado na Igreja:

**Leitor 3:** O ensinamento desta festa que celebramos de Pedro e Paulo à Igreja é a abertura à tradição e ao acolhimento da novidade para ser fiel. A Igreja tem que se voltar sempre para o dinamismo destes dois homens que deram a vida pelo evangelho. Eles nos ensinam. Não podemos ficar na superficialidade e celebrar sem refletir o que os fez grandes.

**Leitor 1:** Paulo, de perseguidor dos cristãos, se torna um apóstolo de Jesus, um anunciador das verdades que Cristo trouxe para humanidade. Paulo era um intelectual. Havia passado pela escola rabínica, onde se envolveu no estudo profundo da Lei. Paulo não escolheu viver para seus interesses, mas uma vez convertido para Cristo seu viver é Cristo Jesus.

**Todos:** Para o apóstolo Paulo, viver não significa um privilégio pessoal. Viver é trabalhar, é anunciar o evangelho de Jesus em todas as direções.

(Ascender a vela de cor vermelha que aparece na túnica de São Paulo.)

**Todos cantam:** Vai, vai, missionário do Senhor! Vai trabalhar na messe com ardor.  
Cristo também chegou para anunciar / Não tenhas medo de evangelizar.

1) Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus/ à América Latina e aos sofridos povos seus que passam fome, labutam, se condoem, / mas acreditam na libertação.

2) Se és cristão, és também comprometido, / chamado foste tu e também foste escolhido pra construção do Reino do Senhor: / vai, meu irmão, sem reserva e sem temor.

**6º Momento:** Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos.

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos**

**Animador:** Não admira que, logo após sua profissão de fé, Pedro receba o poder de ligar e desligar. Esta missão libertadora é confiada à Igreja pelo Libertador.

**Leitor 1:** E é alicerçada na fé de Pedro – revivida por ela mesma – que a Igreja liberta o homem de suas cadeias, oferecendo-lhe canais para participar da fonte da vida.

**Todos:** Somos felizes na medida em que, como Pedro, também reconhecemos que “Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo”, por isso está no meio de nós.

**Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:**

**Animador:** Vivemos tempos nos quais há tendências de voltar à tradição pela tradição e à novidade pela novidade. Mas devemos partir da fé que professamos em cada celebração.

**Leitor 1:** A Igreja celebra Pedro e Paulo no mesmo dia porque trabalharam na unidade da fé e na diversidade de modalidades.

**Todos: Sua força apostólica está na fé em Jesus.**

**(Livre para partilha)**

**Animador:** Celebrando S. Pedro e S. Paulo nós celebramos a ação de Deus em Jesus para implantar o seu Reino no mundo. Ele usou duas luvas de briga: uma grosseira, Pedro, e outra mais caprichada, Paulo. Por que essa diferença?

**Leitor 2:** Os dois implantaram a Igreja de Deus em dois mundos diferentes, mundo judeu e mundo pagão. Missão diferente, mas o mesmo fim.

**Todos: Diferente é o modo de compreender a fé. Isso enriquece.**

**Leitor 3:** Diferença não dispersa nem divide, mas provoca convergência crítica. Promove a unidade lúcida e criativa.

**Todos: Senhor, eu deveria pensar mais sobre a importância das diferenças entre os seres humanos.**

**Homens:** Eu deveria admirar as diferenças pessoais e grupais, e não as lamentar. É necessário evitar tudo o que deforma as diferenças e desenvolver a verdadeira coexistência pessoal, social, científica, religiosa, ética.

**Mulheres:** Eu deveria remover abusos e vícios que anulam as diferenças. Perverter a diferença é uma atitude que degrada a pessoa.

**Todos: Valorizar o diferente e os diferentes implica tratar com cortesia, saber interagir, trabalhar juntos, respeitar...**

**Animador:** Como os apóstolos, somos discípulos missionários de Jesus Cristo. Devemos testemunhar e anunciar Jesus Cristo. **Vamos orar:**

**Todos: cremos que Deus nos escolheu desde o seio materno, nos chamou por Sua graça e resolveu revelar em nós o seu Filho, para que o anunciássemos até os confins da terra.**

**Cremos sermos missionários e missionárias por vocação, servos e servas de Jesus Cristo, escolhidos e escolhidas para anunciar o Evangelho de Deus.**

**Cremos que Cristo Jesus nos considerou dignos de confiança, tomando-nos para o Seu serviço missionário e profético em nossas comunidades que querem "ver e encontrar Jesus", "Caminho, Verdade e Vida".**

**Cremos que, como batizados e batizadas, devemos nos "comportar de maneira digna da vocação a que fomos chamados" levando aos irmãos e irmãs o anúncio do Ressuscitado: "Vimos o Senhor".**

**Animador:** Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.

Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.

Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.

Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

